

Braceletes em pele

COMO PRESERVAR A SUA ELEGÂNCIA DURANTE MUITO TEMPO

PELE – UM MATERIAL NOBRE

Desde tempos imemoriais que a pele tem inúmeras utilizações. O tratamento da pele sempre envolveu uma variedade de processos artesanais, muitos dos quais ainda aplicados atualmente. Apesar de as evoluções técnicas terem ajudado a transformar a pele dos animais, no seu todo o processo mudou muito pouco ao longo dos séculos.

DA PELE À BRACELETE

Então, as peles são preparadas para a utilização a que se destinam. São divididas entre uma camada de material superior e inferior, sendo ambas sujeitas a processos para as alisar, uniformizar e tingir. Posteriormente, o material resultante é tratado de várias maneiras, para obter as dimensões, a maleabilidade e o acabamento pretendidos. Agora que está pronta a ser transformada em braceletes, são cortadas tiras de pele, que são viradas, reforçadas, alinhadas, coladas, alinhavadas e cosidas — operações executadas por mãos especializadas, treinadas pacientemente ao longo de muitos anos. Algumas braceletes serão dotadas de um clássico fecho com fivela e outras de um fecho de segurança desdobrável. De uma forma geral, existem três tipos de bracelete: desportivas, clássicas e moda. Todas são inspecionadas quanto à robustez, resistência à tração e resistência à abrasão e a vários tipos de manchas. A única variável é o grau de resistência ao desgaste e o aspeto geral da bracelete, que variará consoante as atividades a que será exposta pelo utilizador do relógio.

ESPÉCIES PROTEGIDAS

Hoje, a maioria das peles transformadas em couro provêm de animais de criação tradicional. Como todas as outras empresas do Swatch Group, a Longines respeita escrupulosamente os termos da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), assinada pela Suíça. Esta convenção estipula que é necessário apresentar um certificado de origem e uma garantia de conformidade para determinados tipos de peles. Independentemente da espécie de onde as peles são provenientes, todas são fornecidas unicamente por criadores reconhecidos oficialmente e regularmente inspecionados.

CUIDADOS A TER COM UMA BRACELETE EM PELE: ALGUMAS SUGESTÕES PRÁTICAS

Dado que é produzida num material natural, a bracelete em pele de um relógio Longines durará muito tempo, desde que se tomem algumas precauções e se tenha um mínimo de cuidado. De um modo geral, evite que uma bracelete em pele entre em contacto com substâncias naturais ou químicas corrosivas ou descolorantes. Em caso de dúvida, é sempre recomendável proteger todo o relógio.

- **Proteção contra o calor:** Nunca coloque uma bracelete em pele junto a uma fonte de calor – lareira, radiador ou aquecedor, forno ou fogão.
- **Proteção contra a luz:** Evite a exposição prolongada da bracelete à luz direta intensa, à luz solar ou à iluminação forte.
- **Secar uma bracelete molhada:** Deixe uma bracelete molhada ou húmida secar à temperatura ambiente ou, de preferência, num local fresco.

LIMPEZA DE UMA BRACELETE EM PELE

Limpe de imediato uma bracelete manchada ou suja.

Recomendam-se dois métodos de limpeza:

- **Com água:** Passe com um pano humedecido. Este método é particularmente adequado para braceletes em pele macia ou granulosa. Mesmo que a pele esteja muito seca, assegure-se de que não absorve demasiado líquido.
- **Com escova:** Utilize uma escova macia. Este método é recomendado para peles tipo nubuck ou camurça; remove a sujidade e renova as fibras superficiais.

Não utilizar solvente.

Quer esteja instalada num relógio Longines tradicional ou contemporâneo, uma bracelete em pele que seja utilizada corretamente e limpa regularmente terá uma vida útil no pulso entre seis meses e um ano. Como é óbvio, isto depende de quem usa o relógio e das respetivas atividades, do clima e do ambiente em que o relógio é usado, bem como dos metais e outras substâncias (cosméticos, perfume, joalheria, tecidos, etc.) com os quais a bracelete esteve em contacto.

